

Agropecuária Catarinense

ISSN 0103-0779 (impresso)

ISSN 2525-6076 (online)

INDEXAÇÃO: Agrobases, CAB International e PKP Index

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

EDITOR-CHEFE: Gabriel Berenhauser Leite

EDITORES TÉCNICOS: Lucia Morais Kinceler
Luiz Augusto Martins Peruch
Márcia Cunha Varaschin
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br, fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

EDITORA JORNALÍSTICA: Gisele Dias (MTb SC 00571)

JORNALISTAS: Gisele Dias (MTb SC 00571)
Isabela Schwengber (MTb MS 167)

CAPA, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

FOTO DA CAPA: Rafael Censi Borges/Epagri – Abelha nativa Bugia

REVISÃO: Abel Viana
Laertes Rebelo

DOCUMENTAÇÃO: José Carlos Gelsleuster

EXPEDIÇÃO: DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail: gmc@epagri.sc.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Bem-vindos à 100ª edição da Revista Agropecuária Catarinense, onde você vai conhecer um pouco da meliponicultura, ou criação de abelhas sem ferrão. Temos também uma reportagem sobre o sistema de criação de terneiras desenvolvido pela Epagri e muitas novidades nas seções Vida Rural e Registro.

A reportagem de capa apresenta a meliponocultura em Santa Catarina. Essa atividade, de grande valor econômico, social e ambiental, se caracteriza pela criação racional de abelhas nativas sem ferrão. Elas realizam com esmero e organização as funções de polinizar plantas e produzir mel com propriedades medicinais e cosméticas. A multiplicação e a venda de colmeias vêm se firmando como uma importante fonte de renda no meio rural catarinense, ao mesmo tempo que preservam as colônias.

Outra reportagem revela um dos segredos do sucesso da pecuária leiteira catarinense: o cuidado com as terneiras. Em 2017 Santa Catarina ficou entre os cinco maiores produtores de leite do País, isso porque a atividade vem se profissionalizando e incorporando novas tecnologias.

Na seção Vida Rural conheça a *Moringa oleifera*, uma árvore originária da Índia e da África Tropical que tem chamado a atenção, principalmente de pesquisadores e nutricionistas, por apresentar uma rica lista de nutrientes. Para a redução de custos e maior proteção ambiental, a Epagri desenvolve pesquisas na área da sustentabilidade. Na seção técnico-científica destaca-se o lançamento de dois novos cultivares de hortaliças para cultivo orgânico. A alface SCS374 Litorânea foi avaliada em áreas de pesquisa e em propriedades de tradicionais produtores em sistema orgânico do Litoral e Alto Vale do Itajaí e apresenta características de rusticidade, boa produtividade e qualidade comercial. Já o tomate SCS375 Kaiçara é oriundo de longa avaliação de 57 acessos de tomate de polinização aberta, o que evita que o produtor tenha que comprar sementes híbridas todo o ano, como acontece com os materiais convencionais. E apresenta características desejáveis de mercado, boa produtividade, qualidade de frutos e baixa suscetibilidade a doenças foliares.

Nesta mesma trilha da sustentabilidade ambiental, um Informativo técnico revela que muitas doenças oriundas de fungos de solo podem ser combatidas através de controle biológico. Pesquisadores da Epagri mostram que o uso de biofertilizantes, método prático e viável ao produtor rural, aliado a formulados comerciais com agentes de biocontrole, reduzem drasticamente os inóculos de fitopatógenos no solo, inibindo a chance de causar doença.

Outro Informativo descreve, de forma pioneira em Santa Catarina, a presença da mosca-da-grama-bermuda, novo inseto-praga que causa danos à produtividade de pastagens, espécie de ocorrência não documentada na América do Sul. No artigo são reunidas informações sobre a origem, formas de detecção e identificação, aspectos da bioecologia do inseto, bem como são discutidas estratégias para o seu monitoramento em pastagens.

Santa Catarina está produzindo vinhos de qualidade, os chamados vinhos finos de altitude. Para dar apoio a dezenas de produtores catarinenses que estão investindo nesse setor, um estudo avalia e compara a aptidão agrícola das terras de vinhedos através de quatro metodologias. O artigo, publicado nesta edição, mostrou que as áreas onde são produzidos os vinhos possuem baixa aptidão agrícola para culturas anuais, com fatores limitantes como a fertilidade do solo e a declividade. Concluiu ainda que os vinhedos altomontanos necessitam desenvolver metodologia de avaliação de aptidão mais específica.

Boa leitura e bom proveito !

Tiragem: 1.500 exemplares

Impressão: Dioesc